



Hospital Municipal São José



RELATÓRIO TÉCNICO

HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ

Ampliação – Prédio de Apoio para Farmácia Hospitalar, Central de Administração de Materiais e Equipamentos e Nutrição e Dietética.

Joinville - SC

CARIMBO VISA

Joinville, 20 de abril de 2016.

1. DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Fundo Municipal de Saúde de Joinville

Nome Fantasia: Fundo Municipal de Saúde de Joinville

CNPJ: 08.184.821/0001-37

Endereço: Rua Doutor Plácido Gomes nº408, Anita Garibaldi – Joinville/SC

CEP: 89202-050

Telefone: (47) 3441-6666

Proprietário: Hospital Municipal São José

CNPJ: 84.703.248/0001-09

Área a construir: 2264,55m²

2. DADOS FÍSICOS DA OBRA

ÁREAS EXISTENTES (Não fazem parte desta análise)

Área Complexo de Emerg.Dep. Ulysses Guimarães (7 andares)	11.761,68 m ²
Área Prédio Central (5 andares)	5.035,73 m ²
Área Prédio Frontal (3 andares)	2.951,95 m ²
Área Prédio Antigo (2 andares)	1.157,14 m ²
Área Prédio Antigo de Apoio (2 andares)	356,19 m ²
Área Serviço de Farmácia	729,96 m ²
Área Serviço de Oncologia (2 andares)	1.234,14 m ²
Área Serviço de Manutenção	661,50 m ²
Área Prédio Centro Administrativo (4 andares)	1.787,94 m ²
Área Laboratório de Patologia Clínica	144,79 m ²
Área Total existente:	25.821,02 m ²

ÁREA A AMPLIAR (Objeto desta análise)

Prédio de Apoio para Farmácia Hospitalar, Central de Administração de Materiais e Equipamentos e Nutrição e Dietética.	2.264,55 m ²
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------

ÁREA TOTAL (Existente + Ampliação)	28.085,57 m²
-------------------------------------------	--------------------------------

3. EQUIPE TÉCNICA

Secretária de Saúde Municipal
Diretor Presidente Hospital
Projeto de Arquitetura

Francieli Cristini Schultz
Paulo Manoel de Souza
Arq. Nathalia de S. Zattar– CAU/SC A69107-0

4. APRESENTAÇÃO

O presente relatório técnico refere-se ao processo de aprovação junto a Vigilância Sanitária Estadual do HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ – Prédio de Apoio, e tem por objetivo auxiliar a compreensão do projeto de arquitetura, descrever os ambientes e materiais empregados, bem como as atividades a serem desenvolvidas em cada ambiente.

O projeto em análise trata-se da Ampliação do Hospital abrangendo os setores de **Farmácia Hospitalar, Central de Administração de Materiais e Equipamentos e Nutrição e Dietética** com interligação ao restante do hospital.

A edificação será composta por 05 pavimentos que contemplarão:

Pavimento térreo: Docas, Farmácia Hospitalar;

Mezanino: Farmácia Hospitalar;

Primeiro Pavimento: Nutrição e Dietética;

Segundo Pavimento: Nutrição e Dietética e Central de Administração de Materiais e Equipamentos;

Terceiro Pavimento: Central de Administração de Materiais e Equipamentos.

Os acessos ao prédio de apoio estão separados em: acesso de funcionários do prédio e acompanhantes de pacientes ao refeitório pela passarela de ligação ao prédio existente e conjunto de escadas e elevador de passageiros e acesso de cargas/ fornecedores pelas docas e conjunto de escadas e elevador de carga.

As obras serão executadas de acordo com o projeto arquitetônico e projetos complementares a serem elaborados após a aprovação deste PBA, os quais atenderão as especificações e normas da ANVISA, CELESC, Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, Prefeitura Municipal de Joinville, ABNT e demais órgãos necessários.

5. CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL

O Hospital Municipal São José é uma autarquia municipal com atendimento totalmente para adultos usuários do SUS, assistindo o município de Joinville e demais municípios da região norte e nordeste do Estado de Santa Catarina.

É referência para assistência de alta complexidade em: Oncologia, Ortopedia e Traumatologia, Unidade de Tratamento Intensivo, Urgências e Emergências tipo II, Neurocirurgia - Neurocirurgia Endovascular, Tratamento de Queimados Adulto, Terapia Nutricional, Transplantes de Fígado, Rins, Rins e Pâncreas conjugado e de Córneas. O hospital desenvolve diversos programas de residência médica, e abriga estagiários de diversos cursos na área da saúde.

O hospital possui seu acesso principal pela Av. Getúlio Vargas, acesso para o Setor de Oncologia e Áreas de Apoio através da Rua São José, acesso ao Centro

Administrativo pela Rua Dr. Plácido Gomes e acesso ao Prédio de Apoio (objeto desta análise) também pela Rua Dr. Plácido Gomes.

Trata-se de um hospital geral, de conotação regional, visto ser referência para cidades circunvizinhas para todas as especialidades de alta complexidade já citadas. Atualmente conta com 231 leitos.

O Hospital conta com os seguintes serviços de apoio: laboratório de patologia clínica; farmácia hospitalar; almoxarifado; nutrição e dietética, sendo este serviço misto entre serviço próprio e terceirizado; lavanderia, serviço terceirizado; rouparia e costura serviço próprio; manutenção geral e predial, serviço próprio; serviço de engenharia clínica, serviço terceirizado. Dos serviços terceirizados apenas a produção de refeições e a lavanderia funcionam em instalações externas, os demais funcionam nas dependências do hospital. Todos os serviços essenciais possuem funcionamento nas 24 horas.

O projeto do prédio de apoio (objeto desta análise) tem por finalidade abrigar o setor da **farmácia hospitalar** (recebimento, armazenamento, unitarização e distribuição de medicamentos), a **central de administração de materiais e equipamentos** (recebimento, armazenamento e distribuição) e os serviços de **nutrição e dietética** (recebimento das refeições terceirizadas, porcionamento, cocção de desjejum e lanches, refeitório para funcionários e acompanhantes de pacientes, nutrição enteral e distribuição).

A interligação com o prédio existente se dará através de uma passarela metálica no pavimento mezanino ligando com a circulação existente entre o prédio antigo do hospital e prédio central, proporcionando acesso a todas as regiões do hospital.

6. LISTAGEM DE ATIVIDADES E SUB-ATIVIDADES

ATRIBUIÇÃO 5: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

ATIVIDADES:

5.1-Proporcionar condições de assistência alimentar a indivíduos enfermos e sadios:

- 5.1.1- Receber, selecionar e controlar alimentos, fórmulas, preparações e utensílios;
- 5.1.2-Armazenar alimentos, fórmulas, preparações e utensílios;
- 5.1.3-Distribuir alimentos e utensílios para preparo;
- 5.1.5-Fazer a cocção de desjejuns e lanches;
- 5.1.8-Fazer a manipulação das nutrições enterais;
- 5.1.9-Fazer o porcionamento das dietas normais;
- 5.1.10-fazer o porcionamento das dietas especiais;
- 5.1.12-fazer o envase e rotulagem das nutrições enterais;

- 5.1.13-distribuir as dietas normais e especiais;
- 5.1.15-distribuir as nutrições enterais;
- 5.1.16-distribuir alimentação e oferecer condições de refeição aos pacientes, funcionários, alunos e público;
- 5.1.17-distribuir alimentação específica e individualizada aos pacientes;
- 5.1.18-higienizar e guardar os utensílios da área de preparo;
- 5.1.19-receber, higienizar e guardar utensílios dos pacientes além de descontaminar e esterilizar os utensílios provenientes de quartos de isolamento;
- 5.1.20-receber, higienizar e guardar as louças, bandeja e talheres dos funcionários, alunos e público;
- 5.1.21-receber, higienizar e guardar os carrinhos;
- 5.1.23-receber, higienizar e esterilizar os recipientes das nutrições enterais.

5.2-Proporcionar assistência farmacêutica:

- 5.2.1- Receber e inspecionar produtos farmacêuticos;
- 5.2.2- Armazenar e controlar produtos farmacêuticos;
- 5.2.3- Distribuir produtos farmacêuticos;
- 5.2.4- Dispensar medicamentos;
- 5.2.5- Unitarizar medicamentos sem o rompimento da embalagem primária;
- 5.2.9 – Diluir germicidas;

ATRIBUIÇÃO 8: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO LOGÍSTICO

8.2-Executar serviços de armazenagem de materiais e equipamentos:

- 8.2.1-Receber, inspecionar e registrar os materiais e equipamentos;
- 8.2.2-Armazenar os materiais e equipamentos por categoria e tipo; e
- 8.2.3-Distribuir os materiais e equipamentos.

7. CONSIDERAÇÕES E JUSTIFICATIVAS

O projeto foi desenvolvido buscando-se atender ao programa, as legislações municipais e as normas técnicas como a RDC 50/02 e NBR 9050/94.

Nutrição e Dietética: As refeições do hospital são realizadas por empresa terceirizada, sendo somente realizada a cocção de lanches e desjejum.

No projeto constam 02 refeitórios, sendo o refeitório principal equipado com buffet onde a refeição terceirizada é disponibilizada para os funcionários e acompanhantes de pacientes e o refeitório secundário provido de micro-ondas, geladeira e cuba, localizado no segundo pavimento, onde é possível que os funcionários levem seus próprios alimentos para fazer o aquecimento.

Farmácia: A farmácia irá desenvolver somente a unitarização de medicamentos sem o rompimento da embalagem primária.

Sanitários pavimento térreo: Os sanitários do pavimento térreo serão providos de chuveiros para atender aos funcionários que trabalharão no descarregamento dos materiais das docas.

Estacionamento: Não está contemplado estacionamento no terreno do projeto objeto desta análise pois as vagas de estacionamento permaneceram as existentes indicadas no restante do terreno do hospital.

8. INFRAESTRUTURA PREDIAL

Energia Elétrica:

O fornecimento de energia elétrica será pela concessionária local (CELESC) com sistema de alta tensão. Em caso de interrupção no fornecimento um gerador alimentará o prédio de apoio do hospital.

Todo o sistema será projetado e dimensionado por profissional habilitado e atenderá as normas específicas vigentes da concessionária local, ANVISA e ABNT.

Abastecimento de Água:

O fornecimento de água se dá pela concessionária local (Companhia Águas de Joinville) com sistema de reservatório superior e inferior (cisterna). Para atender ao consumo e a Reserva Técnica de Incêndio, o prédio de apoio contará com dois reservatórios superiores de concreto de 17.500 litros cada e dois reservatórios inferiores (cisterna) de 2.500litros cada, garantindo reserva para no mínimo 48h.

O restante do Hospital conta com outros reservatórios para consumo e reserva técnica de incêndio, atendendo aos vários blocos.

Todo o sistema será projetado e dimensionado por profissional habilitado e atenderá as normas específicas vigentes da concessionária local, ANVISA e ABNT.

Coleta de Esgoto:

O sistema de coleta de esgoto sanitário é conectado à rede sanitária pública. Da mesma maneira a rede pluvial é conectada com a rede pluvial de drenagem pública.

Resíduos Sólidos:

O hospital possui PGRSS em processo de implantação, o qual garante a coleta e destinação dos resíduos gerados nos diversos ambientes da instituição. Todo o processo de coleta de Resíduos hospitalares e quaisquer outros resíduos são

executados por empresa terceirizada, que também faz a limpeza e higienização do ambiente.

Prevenção Contra Incêndios:

A edificação contará com todo o sistema de prevenção contra incêndio necessário para atender as normas específicas vigentes do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e ABNT.

Todo o sistema será projetado e dimensionado por profissional habilitado e atenderá as normas específicas vigentes.

Gases Medicinais:

Não há necessidade de instalações de gases medicinais neste projeto.

Ventilação e/ou Exaustão mecânica:

Todos os ambientes sem janelas são providos de sistema de ventilação/exaustão mecânica com a troca de ar dimensionada conforme a área e utilização do local. Conforme o ambiente também é servido por ar condicionado central.

Ar condicionado:

O sistema de climatização de toda a edificação será por sistemas centrais com renovação de ar distribuídos por meio de dutos embutidos no forro.

Será utilizado sistema de climatização com filtragens específicas e controle de umidade adequados com a legislação vigente na sala de Manipulação e Envase NE – Segundo Pavimento;

Todo o sistema será projetado e dimensionado por profissional habilitado e atenderá as normas específicas vigentes da ANVISA, MS e ABNT.

9. MATERIAIS E ACABAMENTOS

Os diferentes materiais propostos para pisos, paredes e tetos serão indicados em Projeto por meio de legenda em planta.

Estrutura: A estrutura será executada em concreto armado moldado in loco.

Paredes: As paredes serão construídas em alvenaria de tijolos cerâmicos e também paredes de gesso acartonado.

Forro: Gesso acartonado com massa corrida e pintura acrílica com acabamento semibrilho, forro de gesso acartonado com pintura epóxi nas salas de diluição de germicidas, sala de manipulação e envase da NE e sala de unitarização

de medicamentos e nos demais ambientes indicados no PBA laje rebocada com pintura acrílica.

Pavimentação: Conforme legendas no projeto, serão aplicados no prédio de apoio: porcelanato com índice absorção máxima de 4% e rejunte epóxi, piso vinílico hospitalar tipo manta esp.:2mm, piso cerâmico antiderrapante tipo grês com índice absorção máxima de 4% e rejunte epóxi, piso de concreto armado com acabamento industrial alisado e pavimento intertravado de concreto (paver). Nos degraus das escadas deverá ser aplicado fita antiderrapante.

Rodapés: Os rodapés serão no mesmo material dos pisos e o acabamento entre o rodapé e a parede deverá ser alinhado com a parede evitando ressaltos que permitam o acúmulo de sujeira. Quando em porcelanato o acabamento deverá ser feito em 45°.

Soleiras: As soleiras deverão ser executadas no mesmo material do piso do ambiente em que serão instaladas.

Revestimentos: Conforme legendas no projeto, serão aplicados nas paredes do prédio de apoio: Reboco, massa PVA e pintura acrílica com acabamento semibrilho, porcelanato com índice absorção máxima de 4% e rejunte epóxi, reboco, massa acrílica e pintura epóxi brilhante e reboco e pintura acrílica. As paredes que receberão pintura deverão ter seu acabamento monolítico, sem ranhuras.

As portas de madeira (marcos e vistas) serão pintadas com tinta esmalte alto brilho, com aplicação de fundo apropriado.

Esquadrias: As portas serão de madeira, com exceção das portas de enrolar (P4) que serão perfis de aço galvanizado liso articulado, sem reentrâncias, com pintura na cor preta.

Todas as janelas serão de alumínio e vidro e algumas janelas indicadas no projeto arquitetônico receberão telas de proteção para impedir a entrada de vetores.

Os guichês serão de alumínio e vidro e seus peitoris serão de aço inox. Os guichês de comunicação entre áreas limpas/críticas e área sujas/comuns serão tipo PASS THROUGH, que permitam o controle da qualidade do ar, o acabamento dos mesmos será de aço inox e portas em vidro.

Os portões externos serão em aço galvanizado.

As portas dos sanitários adaptados deverão possuir barras de apoio metálicas instaladas em posição horizontal a 90 cm do piso, conforme NBR9050/2004.

As portas dos vestiários serão em laminado melamínico estrutural TS.

Os vidros das janelas serão incolores e lisos.

Todas as esquadrias de alumínio deverão possuir acabamento liso, sem ranhuras ou reentrâncias que possam acumular sujeira.

Os peitoris serão de granito polido e deverão estar localizados a partir da face externa da esquadria (conforme detalhe em projeto arquitetônico). Na área interna das janelas não haverá peitoril de outro material, permanecendo somente o requadro da alvenaria.

Bancadas: As bancadas serão todas em aço inox com as cubas embutidas ou soldadas. As bancadas secas serão em madeira com acabamento em laminado melamínico.

Divisórias: As divisórias dos boxes dos banheiros e vestiários de barreira serão em painel e portas em chapas com laminado fenólico melamínico maciço, estrutural tipo TS à prova de água com acabamento em dupla face e as ferragens, perfis e acessórios específicos com acabamento liso e sem reentrâncias.

Aparelhos Sanitários: Serão utilizados vasos sanitários com caixa acoplada em todos os sanitários e os sanitários adaptados possuirão assento plástico adaptado a P.N.E.

Os lavatórios serão de louça branca sem coluna ou de embutir.

As pias de lavagem serão em aço inox.

Nos depósitos de material de limpeza será instalado tanque de louça sem coluna.

Nas instalações sanitárias para PNE, serão utilizadas barras de apoio em aço inox, dispostas conforme orientado pela NBR 9050.

As torneiras dos lavatórios são do tipo com acionamento hidropneumático e as bancadas e tanques com torneira com bica móvel. Na área de lavagem da cozinha serão utilizadas torneiras elétricas.

Joinville, 20 de abril de 2016.

Francieli Cristini Schultz
Secretária de Saúde Municipal
Responsável Legal

Arq. Nathalia de Souza Zattar
Arquiteta e Urbanista
CAU nºA69107-0
Responsável Técnico pelo Projeto de Arquitetura